

Porquanto, que benefício tem o homem ao ganhar o mundo inteiro, destruindo a si mesmo ou sofrendo perda?

Lucas 9:25

Interrogação do Mestre²⁶

Em verdade, com a força associada à inteligência, pode o homem terrestre:

revolver o solo planetário;

sugar os benefícios da Terra;

incentivar interesses personalistas;

erguer arranha-céus nas cidades maravilhosas;

construir palácios para o ninho doméstico;

elevar-se ao firmamento em máquinas possantes;

consultar os abismos do mar;

atravessar oceanos em navios velozes;

estender utilidades no plano da civilização;

criar paraísos de fantasias para os sentidos corporais;

monopolizar os negócios do mundo;

abrir estradas, ligando continentes e povos;

conversar à distância de milhares de quilômetros;

dominar o dia que passa em carros de triunfo;

substituir os ídolos de barro no altar da ilusão;

formar exércitos poderosos, consagrados à morte;

forjar espadas e canhões;

ditar duras leis aos mais fracos;

gritar a palavra de ódio em tribunas de ouro;

exercer a vingança, oprimir, gozar, amaldiçoar...

Em verdade, o homem, usufrutuário da Terra, e depositário da confiança de Deus, pode fazer tudo isso; contudo, que lhe aproveitará tamanha exaltação

se, distraído de si mesmo, se vale das glórias da inteligência para precipitar-se nos despenhadeiros da treva e da morte?

(*Reformador*, set. 1945, p. 204)

²⁶ Texto publicado em *Segue-me!...* Ed. O Clarim. Cap. “Interrogação do Mestre”, com pequenas alterações. *Coletânea do além.* Ed. LAKE. Cap. “Interrogação do Mestre”, com pequenas alterações.